

CONSERVAÇÃO DE NASCENTES EM PROPRIEDADES RURAIS UTILIZANDO A TÉCNICA SOLO-CIMENTO

Lincon de Oliveira Campos
Unespar/Campus Campo Mourão, linconcampos740@gmail.com

Fernando Schwab de Souza
Unespar/Campus Campo Mourão, fernandogeocm@gmail.com

Jefferson de Queiroz Crispim
Unespar/Campus Campo Mourão, jefferson.crispim@unespar.edu.br

José Antonio da Rocha
Unespar/Campus Campo Mourão, jrochastone@yahoo.com.br

Luiz Fernando Ferreira Henrique
Unespar/Campus Campo Mourão, lfernandofhenrique@gmail.com

Modalidade: Extensão
Programa Institucional: PIBEX

Grande Área do Conhecimento: Ciências Exatas e da Terra

RESUMO: A ausência de sistemas públicos para distribuição de água na zona rural, leva ao uso das nascentes como fonte de abastecimento humano e dessedentação animal, portanto, sua conservação é de extrema importância para a manutenção da atividade rural. A prática de conservação de nascentes utilizando o solo-cimento na área rural, tem como objetivo, ter água de qualidade para o consumo humano, reduzindo a contaminação oriunda da matéria orgânica, defecação animal, bem como de supressão do assoreamento das nascentes. A metodologia tem como foco proteger as nascentes por meio da técnica solo-cimento, cercamento da área de proteção permanente, plantio de espécies nativas e eliminação de processos erosivos. O projeto de proteção de nascentes desenvolvido em seis propriedades rurais do município de Campo Mourão, visou avaliar a qualidade da água em nascentes protegidas com solo-cimento por meio de análises laboratoriais para verificar se estas atendem as especificações da Portaria MS 05/2017 do Ministério da Saúde que estabelece os procedimentos de controle e de vigilância da qualidade da água para consumo humano e seu padrão de potabilidade. A partir dos resultados das análises, observou-se que antes da aplicação do solo-cimento, todas apresentaram traços de contaminação, já na segunda amostragem, realizada 60 dias após a implementação, os parâmetros Coliformes Totais e Escherichia coli se mantiveram apenas em duas nascentes, totalizando 66,6% de eficiência na técnica. A não eliminação total desses patógenos, provavelmente está ligada ao não retorno dos agricultores as nascentes para realizar a desinfecção com 200 ml de Hipoclorito (água sanitária) e deixaram de fazer a manutenção recomendada, como o esgotamento necessário da nascente abrindo a tubulação de limpeza a cada 10 dias, auxiliando na liberação de materiais decantados, provenientes do solo e das rochas utilizadas no processo. Após 90 dias das atividades da aplicação solo-cimento, a equipe tem como hábito, retornar aos estabelecimentos para avaliação do sistema implantado e entregar o laudo das análises para as famílias, reforçando os cuidados de manutenção para que a água permaneça sempre em boas condições de potabilidade.

Palavras-chave: Nascentes. Potabilidade. Agricultores.